

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Jéferson de Lima Vieira.

CO-AUTORES: Adrieli Rejane Daronch; Ana Clara Lenhardt; Daniel Franciscos Nichele; Maurício Ramos Sgarbi; Henrique Schons Assumpção; Pethry Agostinho Teixeira; Rafael Andrioli da Rosa.

ORIENTADOR: Betine D. Setti; Eliamar C. Rizzon; Rosa M. T. Rico; Sandra M. Marasini; Maria de F. B. Betencourt.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Como parte da formação inicial de licenciandos, este trabalho trata de algumas ações desenvolvidas por acadêmicos extensionistas do Curso de Matemática da Universidade de Passo Fundo – UPF como bolsistas PAIDEX, com alunos de uma escola Pública Estadual de Passo Fundo – RS. Essas ações fazem parte do Projeto de Extensão Formação Inicial e Continuada de Professores de Matemática do Programa Integração da Universidade com a Educação Básica da UPF, cujo objetivo é qualificar a formação inicial dos acadêmicos e preencher possíveis lacunas na compreensão de conceitos dos alunos de ensino fundamental e médio, na área de Matemática da escola na qual o projeto é desenvolvido.

DESENVOLVIMENTO:

Visando enriquecer a formação do acadêmico, semanalmente, são promovidos na UPF, momentos de estudos de fundamentação matemática e de fundamentação docente. Parte destes encontros são direcionados para a escolha de temas e preparação de oficinas com o uso de metodologias de ensino atrativas e facilitadoras no processo de aprendizagem. As oficinas visam possibilitar aos alunos dos ensinos fundamental e médio, de uma escola de Passo Fundo, a ampliação na compreensão de conceitos matemáticos ou redução de possíveis lacunas existentes na aprendizagem destes alunos. A diversidade de assuntos sugeridos pelos professores de Matemática da escola

III SEMANA DO CONHECIMENTO

31 DE OUTUBRO
2016

exigiu a divisão dos acadêmicos extencionistas em grupos de estudo por série, ou seja, 8º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Ensino Médio. Assim, cada acadêmico adotou umas das turmas e, semanalmente, assiste as aulas de Matemática dessa turma. Todas as fases dos grupos de estudos são acompanhadas por professores extencionistas, na condição de orientadores. Para a elaboração das oficinas são utilizados livros, textos que fundamentem teoricamente as escolhas e quando possível, materiais didáticos que permitam melhor compreender os conceitos matemáticos. Muito são os autores que defendem o uso do material didático para a aprendizagem, como cita Lorenzato: [...] Mais recentemente, Montessori legou-nos inúmeros exemplos de materiais didáticos e atividades de ensino que valorizam a aprendizagem através dos sentidos, especialmente do tátil, enquanto Piaget deixou claro que o conhecimento se dá pela ação refletida sobre o objeto; Vygotsky, na Rússia, e Bruner, nos Estados Unidos, concordaram que as experiências no mundo real constituem o caminho para a criança construir seu raciocínio [...] (2012, p. 3-4). Na edição de 2016, uma das atividades realizadas pelo projeto foi a elaboração de oficinas sobre a resolução de equações, com ênfase nos Princípios Aditivo e Multiplicativo. Para isso, foi feita a utilização de uma aplicação online que simula uma balança na qual os conceitos de igualdade e equivalência são percebidos por meio do princípio de equilíbrio da balança. Cabe ressaltar que devido a adesão da escola às paralisações do magistério estadual, ainda não foi possível aplicar esta oficina com os alunos. Outra atividade do projeto foi a elaboração e aplicação de uma oficina objetivando trabalhar de forma integrada a Física e a Matemática, explorando os conceitos de movimento retilíneo uniforme, retilíneo uniformemente variado e função de primeiro grau. Esta atividade proporcionou aos alunos da escola, perceberem que a Matemática possibilita a compreensão da Física, contextualizando os conceitos matemáticos. Atualmente, participam do projeto dois professores de Matemática de uma Escola Pública Estadual de Passo Fundo, oito acadêmicos bolsistas e dois professores extensionistas da UPF. A escolha da escola ocorre por meio de diálogo entre a direção e professores da escola com os professores da UPF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este projeto assume papel importante na formação inicial dos acadêmicos, por propiciar aos mesmos, a possibilidade de vivenciar momentos como professor e como aluno, necessários para a construção de sua identidade como professor. Também, ao elaborar as oficinas, os acadêmicos descobrem métodos de ensino atrativos e dinâmicos e que contribuam para a aprendizagem da matemática e interesse dos alunos.

REFERÊNCIAS:

LORENZATO, Sergio. Laboratório de ensino de matemática e materiais didáticos manipuláveis. In: LORENZATO, Sergio (Org.). O Laboratório de ensino de matemática na formação de professores – 3 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2012, p. 3-38.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.